5 TITULARES ARANTES NO IMPÉRIO DO BRASIL
E o avô comum com Anibal

Anibal de Almeida Fernandes, 5º neto do Capitão-Mor de Aiuruoca, Antonio de Arantes Marques, Patriarca do Tronco Arantes-Aiuruoca, Maio, 2013.

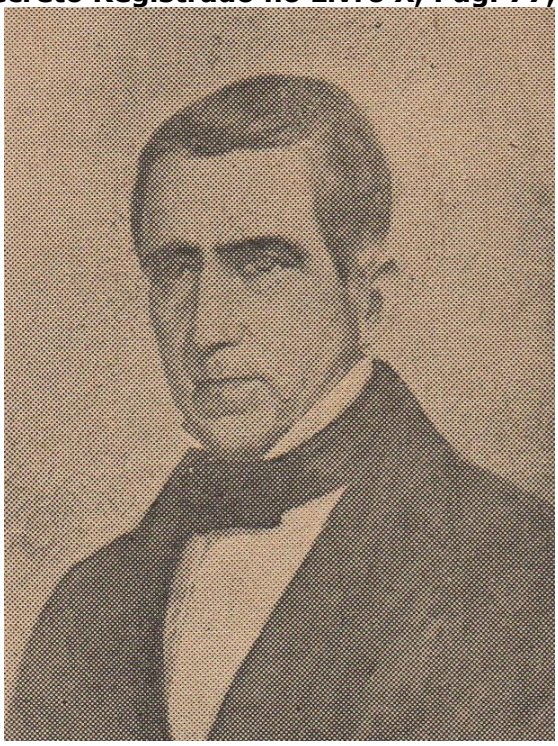
Tronco Arantes-Formiga, MG com 1 titular:
Barão de Piumhi

Decreto Registrado no Livro XII, Pag. 32, Seção Histórica do Arquivo Nacional.

João Marciano de Faria Pereira, Barão de Piumhi a 27/6/1888, nascido a 1/1/1828, falecido a 7/12/1910, filho legítimo do tabelião, boticário e Capitão Bernardino de Faria Pereira e de Margarida Maurícia do Sacramento Arantes que, é filha de Antonio Joaquim de Arantes c.c. Silvéria Luiza da Encarnação e é neta de João de Arantes Marques (n. 25/4/1724) Patriarca do Tronco Arantes-Formiga, MG, fazendeiro abastado que requereu uma sesmaria nas paragens da Serra de Piumhy e que é filho de Domingos de Arantes. O Barão de Piumhi é 3º neto de Domingos de Arantes, 6º avô de Anibal, e é sobrinho-bisneto do Capitão-Mor de Aiuruoca, Antonio de Arantes Marques, 5º avô de Anibal que, por sua vez é irmão de João de Arantes Marques, Patriarca do Tronco Arantes-Formiga, bisavô do Barão de Pumhi. O Barão de Piumhi é 10º neto-paterno de João de Arantes, o 1º Arantes, nascido cerca de 1460 em Portugal, 13º avô de Anibal. O Barão de Piumhi casou em 1ªs núpcias com sua prima Maria Justina falecida sem geração. O Barão de Piumnhi casou em 2ªs núpcias com Maria Carolina Alves de Souza Rangel com **4 filhos**: Bernardino, João Nepomuceno, Olimpio e Floricena. O Barão de Piumhi era fazendeiro e capitalista dos mais importantes de Formiga MG, pois na falta dos bancos, era aos capitalistas que se recorria para movimentar a conservadora e auto-suficiente economia mineira. Um dos irmãos do Barão, o Comendador Bernardino de Faria Pereira, foi avô do Dr. Washington Ferreira Pires, deputado estadual e ministro de Vargas que era filho do Dr. José Ferreira Pires, médico que levou para Formiga a primeira máquina de raios-X da América Latina. O Barão foi Presidente da Câmara Municipal de Formiga de 1892 a 1897.

Tronco Arantes-Aiuruoca, MG com 3 titulares:
1] 1º Barão de Cabo Verde: Vereador da Câmara Municipal Aiuruoca, MG.

Decreto Registrado no Livro X, Pag. 77, Seção Histórica do Arquivo Nacional.



Casa do 1º Barão de Cabo Verde, Andrelandia, MG
Atualmente sede da Fundação Guairá

Antonio Belfort de Arantes, 1º Barão de Cabo Verde a 15/6/1881, tio 4º avô de Anibal nascido na fazenda "Pedras" em Aiuruoca, em 1804, falecido a 19/7/1885, em Andrelândia, MG. O **1º Barão de Cabo Verde** é **filho** de **Antonio Joaquim de Arantes**, nascido em 1774. O **1º Barão de Cabo Verde** é **neto** do **Capitão-Mor de Aiuruoca, Antonio de Arantes Marques** (*1738 +1801) **5º avô de Anibal**, **Patriarca do Tronco Arantes-Aiuruoca**. O **1º Barão de Cabo Verde** era casado com Maria Custódia de Paula Ribeiro do Valle **tia-4ª avó de Anibal**, filha do Capitão Inácio Ribeiro do Valle (*5º avô de Anibal*) e de sua mulher Ana Custódia da Conceição. A 1ª Baronesa de Cabo Verde é irmã da 1ª Baronesa de Cajurú, (*4ª avó de Anibal*). O **1º Barão de Cabo Verde** em 1834 fixou residência na fazenda Paraíba em Andrelândia, MG. **Tiveram 7 filhos**: 1º) Antonio = **Visconde de Arantes** (*ver a seguir*), 2º) Alexandre, 3º) Theófilo, 4º) Henrique, 5º) Carlos, 6º) Maria = **2ª Baronesa de Cajurú**, (*ver a seguir*) e 7º) Mathilde.

2] Visconde de Arantes, Decreto Registrado no Livro X, Pag. 36, Seção Histórica do Arquivo Nacional, Oficial da Imperial Ordem da Rosa, Tenente Coronel da Guarda Nacional, Vereador da Câmara Municipal de Aiuruoca, Deputado Federal.

Visconde e Viscondessa de Arantes, tios 3ºs avós de Anibal

Antonio Belfort Ribeiro Arantes, Barão de Arantes, a 19/7/1879, e **Visconde de Arantes**, a **18/7/1888**, **tio 3º avô de Anibal,** nascido em 1831, em Aiuruoca, MG, falecido a 30/09/1908, Andrelândia, MG, onde tem seu busto em praça pública. **Filho** de Antonio Belfort de Arantes, 1º Barão de Cabo Verde (1881), e de sua mulher Maria Custódia Ribeiro do Valle. **Neto** de Antonio Joaquim de Arantes, nascido em 1774. O **Visconde de Arantes** é **bisneto do Capitão-Mor de Aiuruoca, Antonio de Arantes Marques, 5º avô de Anibal.** O **Visconde de Arantes** foi Presidente da Câmara de Andrelândia em 3 períodos: 1869-72, 1891-94, 1905-07, e Deputado Federal. Foi Oficial da Imperial Ordem da Rosa. O Visconde de Arantes foi casado com Libania Jesuina Carolina de Carvalho, **tia-3ª avó de Anibal**, que é filha de João Gualberto de Carvalho e de sua mulher Ana Ignácia Ribeiro do Valle, ***(1ºs Barões do Cajurú a 30/6/1860, 4ºs avós de Anibal)***, Libania Jesuina Carolina é irmã do 2º Barão do Cajurú (1889) e da Baronesa de São João d'El Rei, todos os 3 tios trisavós de Anibal. O Visconde de Arantes e sua mulher Libania tiveram 2 filhas:
1ª Ambrosina c.c. Ernesto da Silva Braga (*médico pela 1ª turma da faculdade de medicina da Praia Vermelha, RJ, foi diretor da Santa Casa de Andrelândia construída pelo Visconde*), pais de 7 filhos: 1) Libânia, 2) Mari, 3) Ernestina, 4) Antonio, 5) Ernesto, 6) Márcia, 7) Olga.
2ª Maria c.c. Isidoro Pereira de Azevedo, Rio de Janeiro, pais de 6 filhos: 1) Esther, 2) Maria da Conceição, 3) Ernesto, 4) Libania, 5) Stella, 6) Ivete.

3] 2ª Baronesa de Cajurú

Decreto Registrado no Livro XII, Pag. 110, Seção Histórica do Arquivo Nacional.
Maria Cândida Belfort Ribeiro de Arantes, 2ª Baronesa de Cajurú, pelo marido, **tia 3ª avó de Anibal,** 6ª filha do 1º Barão de Cabo Verde, Antonio Belfort de Arantes e sua mulher Maria Custódia Ribeiro do Valle (*irmã da 1ª Baronesa de Cajurú, 4ª avó de Anibal*), a Baronesa é neta paterna de **Antonio Joaquim** de Arantes Marques. A **2ª Baronesa de Cajurú** é **bisneta do Capitão-Mor de Aiuruoca, Antonio de Arantes Marques, 5º avô de Anibal.** **Maria Cândida** casou a 18/9/1853 com seu primo-irmão **Militão Honório de Carvalho, 2º Barão de Cajurú a 26/07/1889, tio 3º-avô de Anibal**, que era Comendador da Imperial Ordem da Rosa e herdou a Fazenda das Bicas de seu pai, **João Gualberto de Carvalho, 1º Barão de Cajurú a 30/6/1860, 4º avô de Anibal**, no município do Turvo (*atual Andrelândia, MG*). A 2ª Baronesa de Cajurú é irmã do Visconde de Arantes e é cunhada e prima-irmã da Baronesa de São João d'El Rei.
Maria Cândida e Militão Honório, 2º Barão de Cajurú, têm **10 filhos**: 1º) Maria Isabel, 2º) Ignácio, 3º) Eduardo, 4º) Adelaide, 5º) Josina, 6º) Guilhermina, 7º) Antonio, 8º) João Gualberto, 9º) Ana, 10º) Martiniano.

Tronco Arantes-Cunha, SP, com 1 titular

Baronesa de Christina

Decreto Registrado no Livro XII, Pag. 161, Seção Histórica do Arquivo Nacional.
Laureana Constança Gomes dos Reis (Yayá), Baronesa de Christina, n. a 27/12/1844 em São José do Barreiro, f. 18/1/1912, 6ª filha de Joaquina Constança c.c. João Gomes de Siqueira Reis. Nasceu em São José do Barreiro, filha do major João Gomes de Siqueira Reis e de Joaquina Constança de Oliveira, é neta materna de **João Manoel de Souza Arantes**, **Patriarca do Tronco Arantes-Cunha.** A **Baronesa de Christina** é **4ª neta de Domingos de Arantes, 6º avô de Anibal, e 11ª neta materna de João de Arantes**, **o 1º Arantes, 13º avô de Anibal**. Casou-se com o coronel **Francisco Ribeiro Junqueira, Barão de Christina a 25/9/1889**, 11º filho de Antonio José Ribeiro de Carvalho e de Helena Nicésia de Andrade Junqueira, filha do ***1º Barão de Alfenas*** (*Gabriel Francisco Junqueira que é bisneto do casal Antonia da Graça e Manuel Gonçalves da Fonseca, 7º avós de Anibal*). Proprietário da fazenda Cachoeira, em Cristina, MG. A Baronesa de Cristina faleceu em 1912. O Barão faleceu em Carmo de Minas, comarca de São Lourenço, no Estado de Minas

Gerais, no dia 20/2/1921, aos setenta e nove anos de idade**.** Tiveram **3 filhos:** 1º) Miguel, 2º) Joaquina c.c. seu primo Gabriel Francisco Ribeiro Junqueira, 3º) Pedro.

Fontes pesquisadas para documentar esse trabalho:

. Rheingantz, Carlos G. -**Titulares do Império,** Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, RJ, 1960.
. Pereira, Américo Arantes -**A Família Arantes, estudo genealógico,** Editora Legis Summa Ltda., Ribeirão Preto, 1993, editado por Flávia Meirelles Pereira Ferriani, filha do autor.
. Arantes, Arnaldo -**A Família Arantes,** Saraiva S.A., SP, 1953.
. Dicionário das Famílias Brasileiras, Antonio Carlos Cunha Bueno/Carlos Barata, Brasília, 2ª Edição.
. Nantes ou Anantes ou Danantes (que hoje he Arantes)**,** de autoria do Padre Marcelino Pereira que viveu em Portugal no século XVIII, que identifica **o** primeiro Arantes no Nobiliário Coleção de Memórias Genealógicas, (2º volume)**,** manuscrito nº 876 do Arquivo Distrital de Braga
. Guimarães, José -**As Ilhoas,** pg. 65, Revista Genealógica Latina, Vol.XII, IGB, SP, 1960.
. Mário Arantes de Almeida, fonte primária: anotações sobre A Família Arantes Ramo de Araraquara.
. 20 Gerações de João Ramalho a Bartira, Laerte M. Magno Ribeiro, Press Grafic Editora Ltda, 1989, pg 227: L.O. nº 4, fls 54v, Matriz Andrelandia: + 19/7/1885
. José Guimarães, dados fornecidos pelo insígne Genealogista de Ouro Fino, MG, sobre a ascendência de Ana da Cunha de Carvalho/Balthazar de Moraes de Antas.
. Testamento da 1ª Baronesa de Cajurú: Cartório do 1º Ofício, Livro 2, fls. 42v-45, Andrelândia, MG.
. **Família Junqueira**, José Américo Junqueira de Mattos, 2004, pg 1311 a 1442.
. Testamento e Inventário do Capitão-Mor Antonio de Arantes Marques: 19/10/1816, Caixa 5, Museu Regional de São João d´El Rei, pesquisado por Gilberto Alves Furriel da Silva, pesquisador *in situ,* Aiuruoca, MG, 2003.
http://br.geocities.com/projetocompartilhar/anadacunhadecarvalhocap2.htm
http://br.geocities.com/projetocompartilhar3/bernardadutradasilveira1795antoniodacunhadecarvalho1803.htm
http://br.geocities.com/projetocompartilhar6/antoniodearantesmarques1816.htm